

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**RODOLFO MARCIAL TORNE OCHOA**

**AÇÕES VOLTADAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS EDUCATIVAS  
RELACIONADAS AOS RISCOS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, NA  
UNIDADE DE SAÚDE DE FRANÇA, MUNICÍPIO DE PIRITIBA-BAHIA**

São Luís  
2017

**RODOLFO MARCIAL TORNE OCHOA**

**AÇÕES VOLTADAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS EDUCATIVAS  
RELACIONADAS AOS RISCOS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, NA  
UNIDADE DE SAÚDE DE FRANÇA, MUNICÍPIO DE PIRITIBA-BAHIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientadora: Djayna Serra Nunes

São Luís  
2017

Ochoa, Rodolfo Marcial Torne

Ações voltadas para a implementação de medidas educativas relacionadas aos riscos da gravidez na adolescência, na UBS de França, município de Piritiba-BA/Rodolfo Marcial Torne Ochoa. – São Luís, 2017.

14 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2017.

1. Gravidez. 2. Saúde do Adolescente. 3. Educação em saúde. I. Título.

CDU 618.2-053.6

**RODOLFO MARCIAL TORNE OCHOA**

**AÇÕES VOLTADAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS EDUCATIVAS  
RELACIONADAS AOS RISCOS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, NA  
UNIDADE DE SAÚDE DE FRANÇA, MUNICÍPIO DE PIRITIBA-BAHIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Especialização em Saúde da Família da  
Universidade Federal do Maranhão/UNASUS,  
para obtenção do título de Especialista em  
Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>.Msc. Djayna Serra Nunes  
UFMA

---

**2º MEMBRO**

---

**3º MEMBRO**

## RESUMO

A adolescência, faixa etária compreendida entre 10 e 19 anos, é um tempo de descobertas que se caracteriza por profundas e abrangentes mudanças nos aspectos físicos e psicológicos, com repercussões individuais, familiares e sociais. A gravidez na adolescência traz consigo um elevado risco de morbimortalidade materna e infantil e constitui um possível evento de perca da estrutura na vida das adolescentes. Complicações na gestação e parto tem sido a principal causa de morte de adolescentes entre 15 e 19 anos em diversos países do mundo. O objetivo deste trabalho foi implementar medidas educativas relacionadas aos riscos da gravidez na adolescência, na Unidade de Saúde de França, Município de Piritiba-Bahia. Utilizou-se o método de Planejamento Estratégico Situacional apontando as repercussões sociais da maternidade na adolescência tais como: evasão escolar, trabalho precoce e integração familiar. Diante desta realidade, do arcabouço teórico e da vontade de se intensificar ações em saúde voltadas para os jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social realizou-se o delineamento de estratégias e parcerias para o enfrentamento do problema. Os resultados do trabalho confirmam a necessidade de uma relação afetiva e de diálogo entre pais, responsáveis e filhos e a importância do planejamento da Equipe de saúde da família para trabalhar de forma consistente com os adolescentes da área de abrangência.

**Palavras-chave:** Gravidez. Saúde do Adolescente. Educação.

## **ABSTRACT**

Adolescence, aged between 10 and 19 years, is a time of discovery that is characterized by profound and comprehensive changes in the physical and psychological aspects, with individual, family and social repercussions. Adolescence brings with it a high risk of maternal morbidity and mortality and child and constitutes a possible event of loss of structure in the life of adolescents. Complications in pregnancy and childbirth have been the leading cause of death among adolescents between the ages of 15 and 19 in several countries around the world. The objective of this work was to implement educational measures related to the risks of pregnancy in adolescence, in the Health Unit of France, Municipality of Piritiba-Bahia. The method of Strategic Situational Planning was used, pointing out the social repercussions of motherhood in adolescence such as school dropout, early work and family integration. Faced with this reality, the theoretical framework and the desire to intensify health actions aimed at young people and adolescents in situations of social vulnerability, the design of strategies and partnerships to address the problem was carried out. The results of the study confirm the need for an affective and dialogue relationship between parents, caregivers and children and the importance of planning the Family Health Team to work consistently with adolescents in the area of comprehensiveness

**Keywords:** Pregnancy. Adolescent Health. Education.

## SUMÁRIO

	p.
<b>1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....</b>	<b>06</b>
1.1 Título.....	06
1.2 Equipe Executora.....	06
1.3 Parcerias Institucionais.....	06
<b>2 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>06</b>
<b>3 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>08</b>
<b>4 OBJETIVOS.....</b>	<b>09</b>
4.1 Geral.....	09
4.2 Específicos.....	09
<b>5 METAS.....</b>	<b>09</b>
<b>6 METODOLOGIA .....</b>	<b>09</b>
<b>7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....</b>	<b>11</b>
<b>8 IMPACTOS ESPERADOS.....</b>	<b>11</b>
<b>9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>12</b>
REFERÊNCIAS.....	13

## **1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

### **1.1 Título**

Ações voltadas para a implementação de medidas educativas relacionadas aos fatores de risco da gravidez na adolescência, na Unidade de Saúde de França, Município de Piritiba- Bahia.

### **1.2 Equipe Executora**

- Rodolfo Marcial Torne Ochoa
- Djayna Serra Nunes
- Unidade de Saúde de França.

### **1.3 Parcerias Institucionais**

- Secretaria Municipal de Saúde do município Piritiba;
- Secretaria Estadual Saúde de Saúde da Bahia;
- Prefeitura Municipal do município Piritiba;
- Núcleo de Atenção Saúde Família da Comunidade de França;
- Secretaria de Educação do município Piritiba.

## **2 INTRODUÇÃO**

A adolescência é uma fase de escolhas que podem ter influência determinante no presente e no futuro de cada pessoa, seja levando ao pleno desenvolvimento pessoal, social e econômico; seja criando obstáculos à realização destas metas. Decisões voluntárias e conscientes relacionadas ao exercício da sexualidade e à vida reprodutiva são particularmente importantes nessa etapa da vida (UNFPA, 2012).

A adolescência corresponde ao período da vida entre os 10 e 19 anos, no qual ocorrem profundas mudanças, caracterizadas principalmente por crescimento rápido, surgimento das características sexuais secundárias, conscientização da sexualidade, estruturação da personalidade, adaptação ambiental e integração



social (PRADO, 2016). É um conceito que, além de compreender o biológico, suas características dependem de fatores socioeconômicos e culturais.

A gravidez na adolescência, habitualmente, é considerada de risco, perigosa, inapropriada e inadequada para os interesses dos jovens, particularmente por afetar preferencialmente meninas que vivem na pobreza, em países pouco desenvolvidos. Embora as taxas de fertilidade neste período, ao contrário do que se afirma em muitos trabalhos, estejam decrescendo em perspectiva global, aproximadamente 18 milhões de meninas abaixo de 20 anos dão à luz a cada ano. Dois milhões delas estão com menos de 15 anos (PINTO 2012).

A taxa de natalidade de adolescentes no Brasil pode ser considerada alta dadas as características do contexto de desenvolvimento brasileiro, sendo observado um viés de renda, raça/cor e escolaridade significativo na prevalência desse tipo de gravidez (adolescentes pobres, negras ou indígenas e com menor escolaridade tendem a engravidar mais que outras adolescentes) (UNFPA, 2012).

A gravidez entre adolescentes e jovens quando não planejadas e de forma indesejadas, isso decorre algumas vezes de abusos e violência sexual ou resultam de uniões conjugais precoces, geralmente com homens mais velhos. Ao engravidar, voluntária ou involuntariamente, essas adolescentes têm seus projetos de vida alterados, o que pode contribuir para o abandono escolar e a perpetuação dos ciclos de pobreza, desigualdade e exclusão (CEPAL, 2012).

Para romper esse ciclo e assegurar que adolescentes e jovens alcancem seu pleno potencial, é preciso:

- Investir em políticas, programas e ações que promovam os direitos, a autonomia e o empoderamento de adolescentes e jovens, em especial meninas, em relação ao exercício de sua sexualidade e de sua vida reprodutiva, para que possam tomar decisões voluntárias, sem coerção e sem discriminação.
- Garantir o acesso de adolescentes e jovens à informação correta e em linguagem adequada sobre os seus direitos, incluindo o direito à saúde sexual e reprodutiva, bem como o acesso à educação integral em sexualidade.
- Assegurar o acesso às ações e aos insumos de saúde sexual e reprodutiva, tais como preservativos e contraceptivos, para que gravidezes não planejadas sejam evitadas.

- Envolver as famílias, comunidades, serviços e profissionais de saúde na resposta adequada às necessidades e demandas de adolescentes e jovens, incluindo aquelas relacionadas à saúde sexual e reprodutiva.
- Garantir a participação de adolescentes e jovens nos processos de tomada de decisões, como condição fundamental para os avanços democráticos e para a realização de seus direitos (UNFPA, 2012).

A gravidez na adolescência é um problema mundial de saúde pública, pois atinge principalmente a classe social mais pobre e com menores níveis de escolaridade, sendo na maioria das vezes não planejada. Tem repercussões biológicas, familiares, emocionais, sociais, limitando ou mesmo adiando projetos de vidas dessas adolescentes, que muitas vezes param de estudar e passam a apresentar sentimentos de baixa autoestima (CEPAL, 2012).

A gravidez na adolescência constitui-se um problema de saúde pública no Brasil e em outros países em razão do aumento de sua incidência. Em função das repercussões sobre a mãe e sobre o conceito, a OMS considerou a gravidez adolescente como gravidez de risco, embora se considere atualmente que este risco seja mais social do que biológico. A literatura aponta os riscos e prejuízos da experiência da gravidez para a mãe adolescente, do descaso e da não aceitação da paternidade, do adiamento dos projetos de vida e do projeto escolar (KNIJNIK 2015).

### **3 JUSTIFICATIVA**

No povoado de França a gravidez na adolescência é um dos principais problemas de saúde enfrentados pela Equipe Multiprofissional. Esse trabalho será importante, pois permitirá a implementação de um Plano de Ação por meio da Educação em Saúde e o seu impacto irá refletir em um maior nível de conhecimento por parte das adolescentes sobre os fatores de risco para a gravidez.

Esse trabalho terá também uma relevância importante em uma maior capacitação da Equipe de Saúde sobre a gravidez na adolescência, assim como uma maior sensibilização da comunidade em geral ante esta complexa problemática.

A existência da equipe de saúde, a parceria com instituições do povoado e municipais, além da vontade de transformar a situação atual com os recursos materiais e humanos disponíveis, propiciam a viabilidade de nossa ação.

A integração do conhecimento alcançado pelos adolescentes acerca deste problema de Saúde Pública, juntamente com a adoção e o fortalecimento de práticas sexuais seguras e conscientes, contribuirá para a diminuição da gravidez nessa faixa etária.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

- Implementar medidas educativas relacionadas aos riscos da gravidez na adolescência, na Unidade de Saúde de França, Município de Piritiba- Bahia.

### **4.2 Específicos**

- Promover Ações de Saúde, a fim de conscientizar os adolescentes quanto aos riscos e suas complicações da gravidez na adolescência;
- Implantar rodas de conversa com as adolescentes atendidas na Unidade de Saúde de França-Piritiba.
- Capacitar a Equipe Multiprofissional, garantindo a contra referência dessas adolescentes, caso seja necessário.

## **5 METAS**

- Atingir 100% das adolescentes atendidas na Unidade de Saúde de França-Piritiba com orientações sobre a saúde materna e gravidez indesejada;
- Aumentar o vínculo entre profissionais de saúde e comunidade, em especial as adolescentes.

## **6 METODOLOGIA**

Será realizado um Plano de Ação com todas as adolescentes atendidas na Unidade de Saúde da Família de França-Piritiba. O método usado para a execução e avaliação do trabalho será o Planejamento Estratégico Situacional (PES).

O plano de ação será constituído por três fases: diagnóstico, intervenção e avaliação.

- **Fase de diagnóstico**

As características do plano serão explicadas aos adolescentes e a equipe, a fim de motivar o assunto. Será realizado um encontro com um grupo de adolescentes da comunidade, onde serão informados os objetivos da reunião, além do início das atividades de promoção da saúde por meio de debates.

- **Fase de intervenção**

Durante essa fase serão conversadas as formas de anticoncepção, infecções sexualmente transmissíveis (IST's) e gravidez indesejada.

Corresponderá à intervenção educativa, incorporando os resultados do encontro feito na primeira etapa e será dividida em 4 módulos de formação que inclui técnicas participativas com uma hora de duração, sendo desenvolvidas uma vez por semana, durante um período de 4 meses.

No programa de treinamento serão inseridos os seguintes tópicos:

-Modulo I: Adolescência utilizando a chuva de ideias sobre o conceito, cada um exporá sua opinião;

-Modulo II: Educação sexual e IST utilizar-se-à dramatização, após será feita a discussão sobre o tema abordado;

-Modulo III: Contracepção: serão oferecidos jogos didáticos com os diferentes tipos de anticoncepcionais em lâminas;

-Modulo IV: Complicações da gravidez na adolescência com o debate de uma situação problema a ser colocado pelas adolescentes;

Em cada um dos encontros serão esclarecidas as dúvidas; conceitos e preocupações das participantes além de realizar avaliações parciais;

- **Fase de avaliação**

Essa fase corresponderá à avaliação final de aprendizagem. Serão realizadas reuniões com a equipe para padronização das atividades e ajustes da metodologia.

Sendo que por meio de todas essas fases a execução do trabalho será gradativamente avaliado e observado a sua viabilidade, com base nos objetivos propostos.

## 7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Elaboração do projeto					x							
Aprovação do projeto							x					
Apresentação para equipes e comunidades							x					
<b>Fase de intervenção</b>												
Reuniões com a equipe de saúde para a capacitação referida a gravidez na adolescência	x	x					x	x	x	x	x	x
<b>Fase de avaliação</b>												
Reuniões com a equipe para padronização das atividades e ajustes da metodologia			x								x	x
Elaboração de relatório				x								
Apresentação dos resultados para equipes e comunidade				x								

## 8 IMPACTOS ESPERADOS

Pretende-se com o Plano de Ação inserir a temática no cotidiano das adolescentes e de suas famílias aumentando a percepção sobre os fatores de risco da gravidez na adolescência.

Ao implantar o trabalho de Educação em Saúde, pressupõe-se observar uma redução nos fatores de risco sobre a gravidez na adolescência, o que trará reflexos positivos na diminuição da morbidade e mortalidade no binômio mãe/filho.

Outro benefício, no que tange a gravidez na adolescência na comunidade, será alcançar, uma maior adesão por parte dessas adolescentes, objetivando tornarem-se multiplicadoras desse processo de educação permanente.

## **9 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho foi realizado com o intuito de promover a sensibilização e reflexão sobre os fatores de risco e os métodos de prevenção da gravidez na adolescência, além de fornecer às Equipes de Saúde da Atenção Primária um trabalho voltado para a prevenção e promoção em saúde, principalmente por meio de ações preventivas que contribuam para o desenvolvimento e transformação social, fortalecendo as parcerias das diferentes instituições do município e a interação com as famílias.

Foram desenvolvidas ações de Promoção da Saúde alcançando uma maior conscientização das adolescentes quanto aos riscos e as complicações da gravidez na adolescência.

Por meio das rodas de conversa com as adolescentes atendidas na Unidade de Saúde de França-Piritiba, a Equipe Multiprofissional alcançou um maior nível de capacitação e domínio sobre os fatores de riscos e as complicações da gravidez na adolescência, com a execução de ações voltadas para a implementação de medidas educativas relacionadas a essas adolescentes sobre tema que foi trabalhado, o que levou a um impacto positivo para essas usuárias na comunidade de França do município Piritiba.

## REFERÊNCIAS

CEPAL. Ver: **Observatório de Igualdade de Gênero da América Latina e o Caribe, 2012. Informe Anual. Santiago do Chile: CEPAL**

KNIJNIK, J. **A repercussão da gravidez em jovens adolescentes de Porto Alegre.** PUCRS; 2015.

PINTO, J.L.; Garanhani, F. **Gravidez na adolescência: situação atual.** 2012.

PRADO, LV. **Gravidez não planejada. Adolescência.** ,v. 45, n. 1, p. 23-4. 1996.

UNFPA, Fundo da População das Nações Unidas, **Gravidez na Adolescência no Brasil.** 2012, v.1, p. 1-2. 2012.